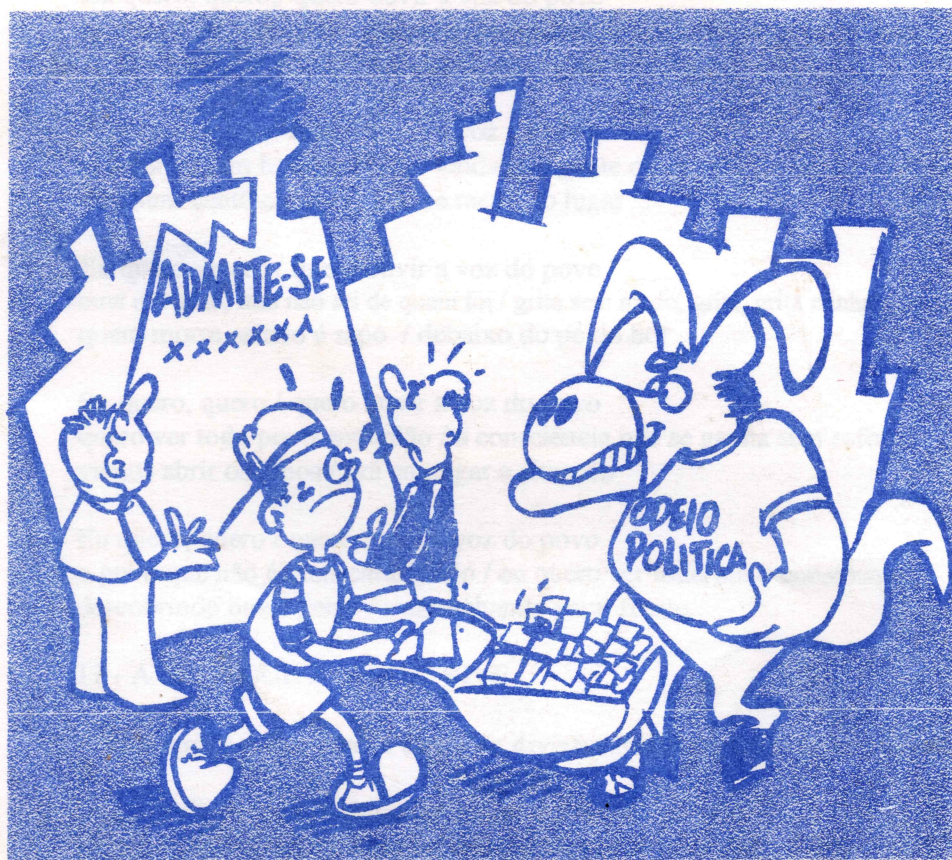


1º DE MAIO - 1998

EDUCAÇÃO PARA A POLÍTICA
TRABALHO INFANTIL
DESEMPREGO



PASTORAL DO MUNDO DO TRABALHO
PASTORAL OPERÁRIA METROPOLITANA-SP.

APRESENTAÇÃO

A Pastoral Operária Metropolitana e a Pastoral do Mundo do Trabalho da Arquidiocese de São Paulo, como resultado de suas reflexões e ações sobre a realidade atual, propõe para debates e reflexão, durante a SEMANA DO TRABALHADOR, os seguintes temas:

- 1 - EDUCAÇÃO PARA A POLÍTICA
- 2 - MARCHA GLOBAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL
- 3 - DESEMPREGO: A GRANDE DÍVIDA SOCIAL

Um dos objetivos é dar continuidade ao estudo e ações propostos pela 3ª Semana Social Brasileira. Uma análise cuidadosa nos mostrará que os temas sugeridos se encaixam perfeitamente entre as grandes dívidas dos poderosos e dos governantes para com o povo trabalhador.

Outro objetivo, como não poderia deixar de ser, é continuar o processo de mobilização da sociedade, especialmente dos trabalhadores, em defesa dos direitos do povo.

Um terceiro objetivo é ajudar os cristãos a crescer, ainda mais, na compreensão de que, a evangelização desejada e praticada por Jesus, só pode acontecer **se inserida** na vida concreta e nas lutas do povo.

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar a remissão dos presos e aos cegos a restauração da vista, para restituir a liberdade ao oprimido, e para proclamar um ano da graça do Senhor”.(Lc 4, 18-19)

São Paulo, fevereiro de 1998

PMT

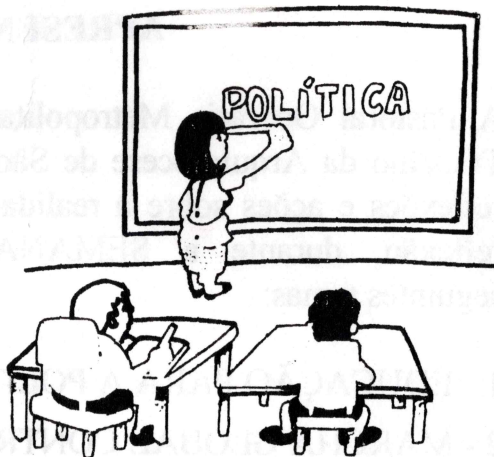
PASTORAL DO MUNDO DO
TRABALHO

PASTORAL OPERÁRIA

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

1º ENCONTRO - 1998

EDUCAÇÃO PARA A POLÍTICA



I - ACOLHIDA

ANIMADOR: Na CF, um ponto importante do tema EDUCAÇÃO é o exercício da cidadania. O centro desse exercício é a POLÍTICA. Isto é o que vamos refletir hoje, buscando entender os desafios do Evangelho. Peçamos a Deus sua luz:

Todos: *Senhor Jesus / que cumpristes até o fim a vontade do Pai / ajudai-nos a abrir nossos olhos e nossas mentes / e dai-nos a coragem para assumir os desafios / que a realidade nos impõe. Isso vos pedimos em nome do Pai....*

Canto: "Povo que luta" Nº 1

II - VER

FATOS DA VIDA: Comentarista.

- Conversando com Pe. Felício senti que estava em dúvidas quanto à linha de suas pregações. Dizia ele: "há várias pessoas de nossa comunidade que reclamam porque falo dos problemas do povo nas homílias. Eles dizem que estou fazendo política e que a Igreja não deve fazer política. Dizem eles que vêm à igreja para rezar e que, se quiserem fazer política poderão procurar os partidos e não a igreja! Será que eu não estou exagerando?". Ao falar dos problemas do povo em suas pregações, ligando-os às leituras da missa, Pe. Felício está errado?

Leitor 1 - Numa roda de amigos batendo papo, acabou entrando o tema das eleições, da corrupção, da venda das estatais, do pacote econômico e etc. O Paulinho disse o seguinte: Detesto política. É tudo corrupção, ninguém presta. São todos enganadores. Quero distância dos políticos.

Leitor 2 - O Luís Carlos disse: "Concordo com o Paulinho. Por isso, na época das eleições, quem paga mais tem o muro da minha casa para fazer propaganda. Não tô nem aí com o partido dele, nem se é corrupto. O que interessa é o meu".



Leitor 3 - O Justino, diretor do "Estrela da Manhã, E.C." disse que já foi procurado por um político do PPB para negociar o apoio do clube à sua campanha a deputado.: "Em troca ele nos dará um jogo de uniforme completo. Vou levar para a diretoria na reunião. De minha parte acho uma boa. Quem sabe a gente consegue mais alguma coisa, como um jogo de chuteiras, héim?"

Leitor 1 - Ficou difícil para mim. Como responder aos dois? Vamos conversar sobre o que disseram eles? (fazer uma breve discussão sobre a posição do padre e dos 3 da conversa)

III - JULGAR

O que nos diz a Bíblia?

Leitor 2 -(Gn. 13, 14-17)"Javé disse a Abrão... Erga os olhos... e olhe para o norte e para o sul, para o oriente e para o ocidente. Eu darei toda a terra que você está vendo, a você e à sua descendência, para sempre...

Leitor 3 (Ex., 3, 7-8-10.) "Eu vi bem a miséria de meu povo que está no Egito....Por isso desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir desta terra para uma terra fértil e espaçosa onde corre o leite e o mel.. Por isso vá. Eu envio você para tirar do Egito meu povo..."

Leitor 1 - Josué, seguindo instruções de Javé, depois de derrubar as cidades dos reis, fez a distribuição das terras para todo o povo que eles haviam reunido

Todos: No antigo testamento, Deus pede aos seus seguidores que organizem o povo para combater os poderosos e praticar a justiça. Os profetas denunciavam a opressão e chamavam à conversão, isto é, a praticarem a justiça para com o povo sofrido!

Leitor 2 - *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar a remissão dos presos e aos cegos a restauração da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos, e para proclamar um ano de graça do Senhor” (Lc. 4, 18-)*

Comentarista: A partir dos textos bíblicos, podemos conversar durante alguns minutos: *o que cada um de nós entende sobre o que é fazer a vontade de Deus?* (ligar aos fatos)

Leitor 3 - Na verdade, política é a arte de governar com o povo e para o próprio povo. É fazer a vontade soberana do povo. Os cristãos não podem ficar de fora dessa realidade, porque nós somos povo, assim como também somos IGREJA.

Todos: *“Não há verdadeira religiosidade sem a prática da Justiça. Toda oração / sem compromisso de luta para mudar o mundo / é falsa e não leva à salvação. Ninguém ama a Deus se não se une a seus irmãos / para construir um mundo novo. Esta, como vimos, é a função da verdadeira política e da mais nobre religiosidade.*



O ANALFABETO POLÍTICO

Leitor 1 - “O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio, depende das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito, dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que

de sua ignorância nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, corrupto e laçao das empresas nacionais e multinacionais ." (Bertold Brecht, *dramaturgo alemão*, 1895-1956)

Canto: "Migrante" Nº 2

IV - AGIR

ANIMADOR:

- Poderíamos ajudar a "educar" politicamente nossos familiares, nossos amigos e vizinhos distribuindo o texto de Brecht "O analfabeto político"
- Conhecer os projetos políticos que estão sendo apresentado para o povo. Escolher candidatos conforme seus projetos e os verdadeiros compromissos com o povo e dizer: **NÃO**, às promessas enganosas de última hora.
- Conhecer e os subsídios que a Arquidiocese e a Região prepararam.

V -CELEBRAR.

Oração final: Depois de tudo que refletimos, cada um pode fazer suas prece)

todos: - **Deus da Vida e Senhor da História / Pai de todos nós / em vosso Filho Jesus Cristo.**

- Pela força do Espírito Santo / já vencestes o pecado, a escravidão e a morte
 - Queremos viver a Campanha da Fraternidade / fazendo da verdadeira educação política / no campo e na cidade / nas aldeias e nos quilombos / um serviço à vida / e à libertação integral de todos / direito e dever de cidadania / e de convivência de igualdade nas diferenças .
 - Concedei-nos construir um Brasil novo / sem exclusão e sem privilégios / onde se abracem a Justiça e a Paz / e os valores do vosso Reino / estejam sempre mais presentes /na ação política em nosso país.
- AMÉM**

Canto final: "Pois é, pois é..." Nº 3



PMT

PASTORAL DO MUNDO DO TRABALHO

PASTORAL OPERÁRIA
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
2º ENCONTRO
1998

MARCHA GLOBAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

1 - ACOLHIDA

ANIMADOR - A prostituição infantil e a exploração do trabalho das crianças, estão, sem dúvidas, entre os maiores crimes deste século. Vamos dedicar nosso 2º encontro da Semana do Trabalhador para refletir sobre a realidade do trabalho infantil, pedindo as luzes do Espírito Santo:

TODOS: Senhor / que amas as crianças porque elas são puras / abre nossos olhos e nossos corações / para que saibamos o que fazer. Ajude-nos a exigir a JUSTIÇA para com os pequeninos. Isto te pedimos em nome do Pai,....

Canto: (menores abandonados.. Nº 4.)

II - VER

Leitor 1 - O sistema capitalista explora criminosamente, milhões de crianças com menos de 14, na produção de produtos industriais a preço baixíssimo. No Brasil, 8 milhões de crianças e adolescentes são obrigadas a trabalhar antes da hora. Mais de 50 mil desses trabalhadores infantis, tem entre 5 a 9 anos de idade..

Todos: *A maldade dos gananciosos clama por tua justiça, Senhor!*

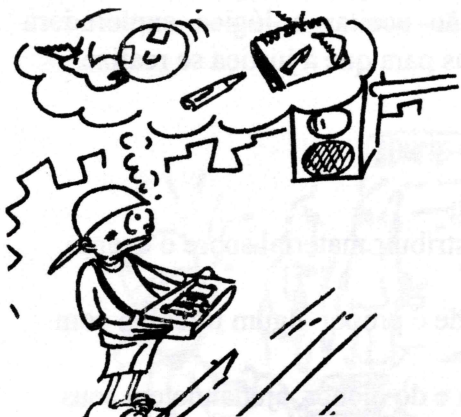
FATOS DA VIDA:

ANIMADOR: Carlinhos trabalha numa carvoaria. Tem apenas 9 anos e estudou até o 3º ano do primeiro grau. Como seu pai ganha pouco e a família é grande, ele precisa ajudar a ganhar alguns trocados a mais para não passarem

fome. Ainda assim o que ganham é tão pouco que a pobreza deixa sua marca no rosto de cada um em sua casa.

Leitor 2 - No entanto, o pó do carvão penetra em seus pulmões, provocando dificuldades para sua respiração. Seu pulmão vai, aos poucos, sendo prejudicado, impedindo a oxigenação do sangue. Por isso sente muito cansaço, anormal para uma criança de sua idade.

Leitor 3 Tem também o caso do Gabriel de 13 anos. Estudou até o 4º ano primário, mas precisou deixar a escola para vender chocolates na Av. do Estado, em São Paulo. Ele sai todos os dias às 7 horas da manhã da cidade de Rio Grande da Serra e trabalha das 9 às 18 horas. No final do mês não tira mais que 150 reais brutos. Isso quando a saúde deixa. O maior lucro fica com os que exploram seu trabalho.



Leitor 1 - Gabriel disse o seguinte: “Eu queria mesmo era continuar na escola. Mas não dá. Meu pai é muito doente e meus irmãos são pequenos. Eu preciso ajudar em casa. Tem dia que dá vontade de chorar. Eu gostaria de brincar com meus colegas, jogar bola, gude, empinar pipa. Tem dia que eu não aguento de tanta cansaíra!”

ANIMADOR: Esta realidade foi discutida num encontro realizado em Haia, (Holanda) no mês de fevereiro do ano passado. Tinha muita gente de vários países. Lá eles decidiram fazer uma MARCHA GLOBAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL que será neste ano.

Leitor 2 - Esta marcha já está acontecendo em vários países, com caminhadas locais. Terá seu momento forte no dia 8 de junho em Genebra, na Suíça, sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Eles defenderão a saúde física, espiritual e social das crianças. Vão discutir leis que proíbam o trabalho das crianças e lhes garanta o direito à escola, alimentação e lazer sadio.

Todos: *Queremos unir nossas orações e forças para que as mudanças aconteçam.*

Canto: "Buscai primeiro o Reino de Deus" nº 5

III - A PALAVRA DE DEUS (Neemias: 5, 1-5)

VAMOS REFLETIR. Neemias, respondendo ao clamor popular, organiza o povo em assembléias para exigir mudanças na política dos governantes. Eles conseguiram isso com lutas e celebraram a vitória louvando a Deus.

O que vocês acham disto: **existe vitória sem luta?** O que podemos fazer diante da realidade de tantas crianças violentadas em seus direitos? (conversar).

ANIMADOR - Jesus disse: "Deixem as crianças virem a mim. Não lhas proibam, porque o Reino de Deus pertence a elas.... E Jesus abraçou as crianças e abençoou-as, pondo as mãos sobre elas." (Lc.: 18, 15-17).

Jesus ensinou que o respeito às crianças é fundamental porque, são frágeis e sozinhas não conseguem lutar por seus direitos, É por isso que o texto da 3ª Semana Social Brasileira nos desafia a não aceitar a lógica exploradora capitalismo e a exigir as mudanças necessárias para que a justiça se realize.

III - AGIR

Podemos:

- a) participar das atividades da Marcha Global;
- b) procurar os organizadores da Marcha e distribuir material sobre o evento nas ruas e na própria comunidade;
- c) procurar outros grupos de nossa comunidade e propor algum trabalho com as crianças;
- d) procurar se integrar na Pastoral da criança e do menor, ajudando em seus trabalhos.

IV - CELEBRAR



ANIMADOR: Vamos fazer nossas orações. *(Cada um, ao fazer sua prece em favor das crianças, principalmente aquelas que são exploradas no trabalho e na prostituição, coloca um símbolo ao lado do Menino Jesus)*

A cada prece, juntos: **Senhor, ouve nosso clamor pelos pequeninos seus preferidos.**

Canto final "Todo menino é um rei..." n° 6

(Para o próximo encontro ,cada um deve trazer algum símbolo, artigo ou reportagem relacionado com o desemprego)

Não esqueçam: dia 1º de maio, às 9 horas, na catedral da Sé, missa do primeiro de maio.

GESTO CONCRETO: Estamos propondo que cada um leve para a missa um agasalho um roupa (nova ou usada, desde que em bom estado de uso), ou algum calçado bom, que iremos entregar aos Trabalhadores Sem Terra, acampados e que ainda não tem sua situação resolvida. Será uma forma de ajudá-los pela chegada do frio.



PMT

**PASTORAL DO MUNDO DO
TRABALHO**

**PASTORAL OPERÁRIA
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO**

3º ENCONTRO

**DESEMPREGO:
A GRANDE
DÍVIDA
SOCIAL**

I - ACOLHIDA

ANIMADOR:

Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, para refletir sobre a maior das dívidas sociais que é o **desemprego**. Este problema afeta a maioria de nossas famílias e ameaça nossa vida, principalmente a vida dos

jovens. Pedimos as bênçãos de Deus para esta família que nos recebe e desejamos as boas vindas a todas as pessoas presentes neste encontro, em preparação ao dia dos trabalhadores

TODOS: Queremos caminhar na esperança e na certeza / de uma nova sociedade / onde irão reinar a Justiça e o Direito./ Senhor, que és nossa inspiração e nossa força,/ não nos deixe desanimar.

.Canto: "Cristo Trabalhador", nº 7

II - VER



Leitor 1 - Temos muitos desempregados no meio de nós. Só na Grande São Paulo, no mês de dezembro último, 1. 436.000 trabalhadores estavam procurando emprego. Já eram mais de 10 milhões no Brasil e mais de 15 milhões que trabalham sem carteira assinada. Os robôs, as máquinas modernas e os computadores tomam o lugar do trabalhador. Segundo as previsões dos empresários, a situação iria piorar no início deste ano.

TODOS: Ajude-nos, Senhor a nos unirmos e, organizados construir uma sociedade nova de VIDA PLENA para todos.

FATOS DA VIDA

Leitor 2 - Maria do Carmo e Jonas, ambos desempregados e mais 6 filhos de 5 a 14 anos, estão ficando desesperados com essa situação. Felizmente eles participam do grupo de desempregados da comunidade. Lá podem conversar, trocar idéias e juntos com outros, reivindicar isenção das taxas de água, luz, IPTU, passe desemprego e lutar para conseguir a Renda Mínima.

III- JULGAR

PALAVRA DE DEUS - (Mateus 20, 1-17)

Para conversar: O que o texto nos revela em relação aos fatos que acabamos de ver?

ANIMADOR : Mateus nos revela uma dura situação: a falta de trabalho para muita gente do tempo de Jesus. Mostra também que o trabalho deve ter uma dimensão social, ou seja: deve servir a todos com igualdade, independente de suas condições para o trabalho. Aqueles que estavam parados até o fim da tarde, não estavam lá por preguiça. Estavam lá porque o **sistema econômico e social** da época não lhes dava chance de trabalhar com frequência..

Leitor 1 - Mostra também, que o sistema conseguia dividir a cabeça dos trabalhadores. Assim, os que eram “chamados” para trabalhar cedo ganhavam mais, os que iam mais tarde, ganhavam menos e os que não tinham chance não ganhavam nada. Os trabalhadores aceitavam, pacificamente, essa divisão que os patrões faziam.

Leitor 2 - Jesus, ao citar o fato, quer mostrar que não se pode aceitar essa ideologia. Todos tem: a) direito ao trabalho; b) todos tem direitos iguais, desde que estejam dispostos ao trabalho; c) o trabalho deve gerar uma distribuição igualitária dos bens produzidos. Isto é: que cada um receba segundo suas necessidades reais, independentemente de suas condições de trabalho. É o que chamamos de **DIMENSÃO SOCIAL DO TRABALHO**.

Leitor 1 - Por isso Jesus faz dura crítica aos trabalhadores que reclamaram porque não receberam mais do que havia sido combinado. Jesus sabia que os patrões da época usavam as diferenças de ganho para dividir os trabalhadores e para gerar competição entre eles. Essa competição impede a união dos que trabalham e facilita a exploração dos ricos.

Leitor 2 - No capítulo 19, 27-28, Jesus condena os poderosos que acumulam riquezas com o trabalho dos outros, mostrando que esses não terão lugar no Reino dos Céus, se não fizerem justiça promovendo a distribuição da riquezas acumuladas.

IV - AGIR

* Será muito bom para o grupo todo, se pudermos participar da celebração da Missa do 1º de Maio, na catedral da Sé, às 9 horas;

* Que tal cada um de nós fazer visita a uma família onde há desempregado?

* Organizar e fazer levantamento dos desempregados do bairro, usando a pesquisa preparada pela Arquidiocese, ajudando o trabalho que a Pastoral Operária está realizando através das comunidades.

V - CELEBRAÇÃO

(Neste momento, cada um pode fazer sua prece ligada ao que acabamos de refletir.)

ORAÇÃO DO DESMPREGADO: *ó Deus nosso Pai / nós vos pedimos / por intercessão de S. José / que conheceu o peso da fadiga e do cansaço / para o sustento da família. Protegei nosso trabalho e afastai todo perigo./ Fazei que jamais falte para nós / o meio de sustentar dignamente nossas famílias./ Aliviai a angústia dos desempregados (as) / e dos que não tem trabalho./ Daí a todos a força para prosseguir lutando / em busca de trabalho para todos./ Que nunca percamos a esperança num futuro melhor./ Fazei que sejam respeitados o direito e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras / e que, ganhando o pão com o suor de nosso rosto / possamos realizar a vossa vontade a cada dia de nossa vida .AMÉM.*



Agora vamos colocar nossas mãos sobre nossas carteiras de trabalho, dizendo: "Abençoe, Deus todo poderoso, essas carteiras. Faça que tenhamos força e coragem de lutar para que haja trabalho para todos."

Canto: "CIDADÃO", Nº 8

CANTOS

1) POVO QUE LUTA

Povo que luta, cansado de mentira / cansado de sofrer,/ cansado de esperar
Povo que luta,/ cansado de esperar / procura a Redenção.

**Porque ele é luz verdade, justiça, bem, perdão
paz, esperança, amor e redenção; (bis)**

Povo que luta,/ por terra onde há fartura / por paz sem fingimento,/
por vida partilhada. / Povo que luta, por vida partilhada,/ procura a Redenção.

Povo que espera,/ colheitas mais serenas / verdades mais profundas,
caminhos mais fraternos. / Povo que espera,/ caminhos mais fraternos,
proclama a Redenção.

2 - MIGRANTE

Peregrino nas estradas / de um mundo desigual /
espoliado pelo lucro e ambição do capital
do poder do latifúndio/ enxotado e sem lugar / já não sei por onde andar.../
da esperança/ eu me apego ao mutirão..

**Quero entoar um canto novo de alegria / ao raiar aquele dia
de chegada em nosso chão / com meu povo celebrar a alvorada
minha gente libertada /sonhar não foi em vão**

Sei que Deus nunca esqueceu/ dos oprimidos o clamor / e Jesus se fez do pobre /
companheiro e servidor / Os profetas não se calam/ denunciando a opressão
pois a terra é dos irmãos.../ e na mesa igual partilha/ tem que haver.
Pela força do amor / o universo tem carinho/e o clarão de suas estrelas/
ilumina o meu caminho / nas torrentes da justiça/ meu trabalho é comunhão
arrozais florescerão/ e em seus frutos / liberdade colherei.

Pela força do amor / o universo tem carinho /
e o clarão de suas estrelas/ ilumina o meu caminho
nas torrentes da justiça/ meu trabalho é comunhão
arrozais florescerão.../ de seus frutos, liberdade colherei.

3 - POIE É, POIS É

**Pois é, pois é, acredita irmão,
ainda tem gente inconsciente/ que ainda vota no patrão**

Quem é que faz a lei ?.....é o patrão! / quem é que a lei protege?...É o patrão
Quem dá o preço ao produto/ ..é o patrão/ Quem tem tudo o que quer/ É o patrão

Quem é o latifundiário/ ..É o patrão/ Quem tem o capital?...é o patrão
Quem tem embarcação?... É o patrão/ Quem é que tem o gado?... É o patrão

Quem é que não tem nada?... É o peão/ Quem é que faz a roça?... É o peão
Quem passa sacrifício?... É o peão / Quem lucra com tudo isso?... É o patrão.

Quem é que vende caro?... É o patrão/ Quem é que ganha pouco?... É o peão
Quem tem a mesa farta?... É o patrão/ Quem é que passa fome? É o peão

4 - MENORES ABANDONADOS

Dizem que este país ainda é feliz/ porque o povo ainda canta nas ruas
Dizem que a nação não vai mal / porque o povo ainda faz carnaval
Eu queria somente lembrar / que milhões de crianças sem lar
não partilham da mesma visão/ Há tristeza no seu coração.

**Menores abandonados / alguém os abandonou
Pequenos e mal amados / o sistema não os adotou. (bis)**

Pelas esquinas e praças/ estão desleixados e até maltrapilhos
frutos espúrios de nossa nação/ São rebentos, porém não são filhos
E eu queria somente lembrar / que milhões de crianças sem lar /
compartilham do mesmo sofrer / já não sabem a quem recorrer.

Vivem à margem de nossa nação/ assaltando e ferindo quem passa
Tentam gritar do seu jeito infeliz / que o país os deixou na desgraça.
E eu queria somente lembrar/ que milhões de crianças sem lar
são frutos do mal que floriu/ num país que jamais repartiu.

5 - BUSCAI PRIMEIRO

Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua justiça
e tudo o mais vos será acrescentado / Aleluia, aleluia.

Não só de pão o homem viverá / mas de toda a palavra
Que procede da boca de Deus / Aleluia, aleluia

Se vos perseguem por causa de mim / não esqueçais o porque;
não é o servo maior que o Senhor / Aleluia, aleluia.

6 - TODO MENINO É UM REI

**Todo menino é um rei/ eu também já fui rei/
mas quase, despertei (bis)**

Por cima do mar, da ilusão / eu naveguei
só então/ não encontrei / o amor que eu sonhei
Nos meus tempos de menino/ porém, menino sonha demais
menino sonha com coisas/ que a gente cresce e não vê jamais.

Todo menino...

A vida que eu sonhei / no tempo que eu era só
nada mais do que menino / menino pensando só
no reino do amanhã / na deusa do amor maior
nas caminhadas sem pedra / no rumo sem ter um nó.

Todo menino...

7 - CRISTO TRABALHADOR

**Tu és o Deus dos pequenos / o Deus humano e sofrido,
o Deus de mãos calejadas / o Deus de rosto curtido;
Por isso te falo eu / como te fala meu povo;
Porque és o Deus roceiro / o Cristo trabalhador (bis).**

Tu vais de mãos dadas com minha gente/ pela cidade e roçados
e fazendo fila no INAMPS / para que te paguem uns trocados.

Tu comes na feira catando lixo / com Zé, João, Chico ou Maria
e reclamas contra a miséria / que mata teu povo dia-a-dia.

Eu te vi brincando fazendo cerca / engordando gado e sem feijão
E na rua com os companheiros / exigindo terra e ganha pão

8 - CIDADÃO

Tá vendo aquele edifício, moço / ajudei a levantar,
Foi um tempo de aflição / era quatro condução,
duas prá ir, duas prá voltar / Hoje, depois dele pronto /
óio prá cima e fico tonto / e me chega um cidadão; me diz desconfiado /
tu tá admirado / ou tá querendo roubar?
Meu domingo tá perdido / vou prá casa entristecido /
dá vontade de beber/ E, prá aumentar meu tédio/
eu não posso oiá pro prédio/ que ajudei a fazer.

Tá vendo aquele colégio , moço / eu também trabalhei lá/
Lá eu quase me arrebento/ fiz a massa, pus cimento / ajudei a rebocar
Minha filha inocente / vem prá mim toda contente/ pai vou me matricular
Mas me diz um cidadão / criança de pé no chão / aqui não pode estudar
Esta dor doeu mais forte/ por que eu deixei o norte?/eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava/ mas o pouco que eu plantava/ tinha direito a comer

Tá vendo aquela igreja, moço/ onde o padre diz amém
pus o sino e o badalo / enchi minha mão de calo./
lá eu trabalhei também/ lá sim valeu a pena/
tem quermesse, tem novena/ e o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse, rapaz deixe de tolice/ não se deixe amedrontar
Fui eu quem criou a terra/ enchi o rio, fiz a serra/ não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asa/ e na maioria das casas/ / eu também não posso entrar.

9 - ACORDE AMÉRICA

**ACORDA América / chegou a hora de levantar
o sangue dos mártires / fez a semente se espalhar**
Nestes campos, nestas planícies / nestes pampas e caatingas
destas raízes entrelaçadas / de etnias tão misturadas
é assim, meu povo, / é a América Latina

Meu irmão índio / meu irmão afro
meus latinos companheiros / nós somos vítimas da violência
das dependências / de um império estrangeiro.

Eu me pergunto / e a todos nós / até que dia nos agüentamos

esta violência assassina / nos tomaram as terras
mataram índios / nos deixam os restos de nossa América Latina.

10 - EU QUERO OUVIR A VOZ DO POVO

Eu quero, quero / ouvir a voz do povo / eu quero ver todo povo acordar,
e descobrir dentro da realidade / que a semente de verdade
está querendo germinar

Eu quero, quero, / quero ouvir a voz do povo
eu quero ver todo povo como irmão / eu quero ver todo povo caminhando
se libertando do medo / que ele tem do tubarão.

Eu quero, quero / quero ouvir a voz do povo
todo povo tem boca pra falar / ainda tem gente que se faz de mudo
fica num canto calado / e não se mexe do lugar

Eu quero, quero / quero ouvir a voz do povo
ouvi um grito, mas não sei de quem foi / grita sem medo, grita, grita minha gente,
quem morre calado é sapo / debaixo do pé do boi

Eu quero, quero / quero ouvir a voz do povo
quero ver todo povo em união / a consciência não se ganha sem esforço
vamos abrir os olhos / prá enxergar a situação

Eu quero, quero / quero ouvir a voz do povo
o povo que não é mais caranguejo / eu quero ver todo povo consciente
descobrimdo que é gente / e caminhando para frente.

11 - A VIDA QUE A GENTE VIVE

A vida que a gente vive/ é cheia de divisão/ Mas Deus não quer isso não (bis)

De um lado dinheiro sobrando/ do outro a fome matando
De um lado é prazer sem amor/ do outro é a revolta da dor
mas Deus não quer isso não/ mas Deus não quer isso não

De um lado é palácio subindo/ do outro é barraco caindo
de um lado é alguém dominando/ do outro é alguém se curvando
Mas Deus não quer isso não / mas Deus não quer isso não

**EDUCAÇÃO E FRATERNIDADE
A SERVIÇO DA VIDA
E DA ESPERANÇA.**

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

"Educar para a cidadania inclui participar das decisões dos grupos sociais, respeitar e ser respeitado, ouvir e ser ouvido.

Não se educa para a cidadania mantendo as pessoas passivas, dependentes de quem sabe mais, desinformadas de seus direitos e deveres.

Uma educação comprometida com a cidadania fornece os instrumentos para o resgate das dívidas sociais, que retardam a conquista de um mundo mais humano.

Mas requer também que o próprio processo de educar seja uma experiência em que o educando é sujeito do seu desenvolvimento."

(CF, 1998, item 148)

**DIA 1º DE MAIO
ÀS 9 HORAS
NA CATEDRAL DA SÉ
MISSA DO TRABALHADOR**

**LEVE SEU AGASALHO, ROUPA OU CALÇADO PARA O
GESTO CONCRETO**

(serão doados aos Sem Terra acampados)

**Pastoral Operária - PMT
Rua Wencesláu Brás, 78, sala 113
CEP: 0165-970 - São Paulo
fone: 606-5531 - Fax: 605-7044**

O ANALFABETO POLÍTICO

O PIOR ANALFABETO É O
ANALFABETO POLÍTICO,
ELE NÃO OUVE, NÃO FALA, NEM
PARTICIPA DOS ACONTECIMENTOS
POLÍTICOS.

ELE NÃO SABE QUE O CUSTO DO FEIJÃO,
DO PEIXE, DA FARINHA, DO ALUGUEL,
DO SAPATO E DO REMÉDIO, DEPENDE
DAS DECISÕES POLÍTICAS.

O ANALFABETO POLÍTICO É TÃO BURRO
QUE SE ORGULHA E ESTUFA O PEITO,
DIZENDO QUE ODEIA A POLÍTICA.

NÃO SABE O IMBECIL QUE DE SUA
IGNORÂNCIA NASCE A PROSTITUTA, O
MENOR ABANDONADO, O ASSALTANTE
E O PIOR DE TODOS OS BANDIDOS QUE É
O POLÍTICO VIGARISTA, PILANTRA,
CORRUPTO E LACAIO DAS EMPRESAS
NACIONAIS E MULTINACIONAIS.

(Bertold Brecht, dramaturgo alemão, 1895-1956.)